



## USO EM COMUM DA TERRA NA COLETA DA ERVA-MATE (*ILEX PARAGUARIENSIS*) NO OESTE DE SANTA CATARINA

Naiara Sampaio Silva <sup>1</sup>

Edimar Alessi <sup>2</sup>

Marlon Brandt <sup>3</sup>

A pesquisa tem por objetivo analisar o processo de colonização e a ruptura nas práticas de uso comum da terra relacionadas à extração da erva-mate (*Ilex paraguariensis*) nas florestas do Oeste de Santa Catarina pela população cabocla. A erva-mate distribuiu-se naturalmente pelo Brasil em uma área de aproximadamente com 450 mil quilômetros quadrados, concentrados principalmente nos Estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. Antes de assumir uma significativa importância dentro da economia catarinense, a extração do mate ocorria com maior frequência em pequenas propriedades ou posses afastadas em plena floresta. Nessa região se estabeleceu, desde as primeiras décadas do século XIX, uma significativa parcela de famílias caboclas, na maioria sob o regime da posse, às margens dos latifúndios pastoris localizados nas áreas de campos naturais. Sua fonte de renda básica se ligava a agricultura de subsistência e a práticas ligadas à exploração de recursos em comum da floresta, como a extração da erva-mate, que poderia atender as necessidades pessoais e a comercialização, cujo produto, após o beneficiamento, poderia ser vendido à Argentina ou ao Rio Grande do Sul. O acesso e uso dos ervais, da mesma forma que a posse da terra e a vida social, era regulado por um conjunto de práticas, normas e costumes, impossíveis de serem apreciados somente pelo viés econômico, os quais eram transmitidos de geração a geração, onde a oralidade e o direito costumeiro exerciam uma importância fundamental. Isso vai se desestruturando, à medida que uma nova dinâmica sócio-espacial ligada à economia capitalista, representada pela propriedade privada da terra, com a posterior colonização, o cercamento das terras e a exploração madeireira passam a se fazer presentes na região, principalmente a partir das primeiras três décadas do século XX.

**Palavras-chave:** uso comum da terra, caboclos, colonização, erva-mate, Oeste de Santa Catarina.

---

1 Eng.<sup>a</sup> Agrônoma, acadêmica do curso de Geografia – Licenciatura, campus Chapecó, UFSS, Bolsista do Programa PIBIC/UFSS, edital, n. 160/UFSS/2012. naiara.2872@gmail.com

2 Acadêmico do curso de Geografia – Licenciatura na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. edimarnobre@hotmail.com

3 Professor Adjunto I, Doutor em História e professor do curso de Geografia – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. marlon.brandt@uffs.edu.br